

Bibliografia

Jamieson, C. & Morgan, E.(2008).*Managing Dyslexia at University*. Oxon, Routledge.

Simmons, F. & Singleton, C.(2000). The Reading Comprehension Abilities of Dyslexic Students in Higher Education, *Dyslexia* 6, 178-192.

Sítios de interesse

The International Dyslexia

<http://www.interdys.org>

Dyslexia International

<http://www.ditt-online.org>

Dislexia em português

<http://www.fpce.up.pt/dislexiaemporgues>

Instituto Nacional para a Reabilitação

www.inr.pt

Associação Portuguesa de Dislexia – Dislex

<http://www.dislex.net/>



Para mais informações

SAPE

Serviço de Apoio ao Estudante

www.sape.ipleiria.pt

www.facebook.com/sapeipl

CRID

Centro de Recursos para a Inclusão Digital

www.crid.esecs.ipleiria.pt

SAS

Serviços de Ação Social

http://www.ipleiria.pt/portall/ipleiria?p_id=10219

iACT

Unidade de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Ação

www.iact.ipleiria.pt

UED

Unidade de Ensino a Distância

<http://www.ued.ipleiria.pt/>

<http://www.facebook.com/ued.ipl>

Como trabalhar com estudantes disléxicos



IPL
instituto politécnico
de leiria

A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem específica de base neurológica, que implica:

dificuldades no correto e/ou fluente reconhecimento de palavras e/ou pobres capacidades de descodificação e problemas na ortografia;

défice na componente fonológica; dificuldades inesperadas relativamente a outras competências cognitivas e a um ambiente escolar favorável;

problemas na compreensão da leitura e reduzida experiência de leitura (...).”

Associação Internacional de Dislexia (2002)

As dificuldades de adultos disléxicos incluem:

- Reduzida velocidade de leitura;
- Soletração fonética;
- Pobreza na ortografia;
- Maiores dificuldades na aquisição de competências de estudo;
- Dificuldade em tirar apontamentos, escrever trabalhos, fazer revisões para momentos de avaliação; ou compreender grandes quantidades de texto complexo;
- baixa auto-confiança e auto-estima;
- elevados níveis de frustração influenciam o desempenho escolar;
- maiores níveis de ansiedade;
- sentimentos de incompetência académica e escrita.

Dicas para apoiar estudantes com dislexia

Leitura

Poderá ser útil ajudar o estudante a selecionar livros e textos centrais da bibliografia;

Sempre que forem apresentados conceitos técnicos e específicos poderá ser importante a redação de um glossário;

O suporte na “leitura estratégica” poderá ser também muito útil, apoiando os estudantes a aprenderem a selecionar informação e a definirem objetivos para a leitura;

Deve evitar-se pedir ao estudante para ler em voz alta.

Escrita

Será importante que se dê feedback seletivo e positivo sobre o tipo de erros cometidos;

Deverá ser valorizado o conteúdo em detrimento da forma, sendo que os estudantes não devem ser penalizados na classificação final (excepto se se tratar de uma competência básica da UC);

São evitáveis comentários depreciativos acerca das competências de escrita dos estudantes disléxicos (a maior parte tem consciência das suas dificuldades e sentem-se frustrados quando recebem feedbacks pouco construtivos);

Evite correções com caneta vermelha, por estar fortemente associada a experiências negativas durante a escolaridade básica e secundária.

Tirar apontamentos nas aulas

Sempre que possível poderão disponibilizar os apontamentos / apresentações / sebatas antecipadamente. Tal facilitará a tomada de apontamentos. Caso não seja possível, poderá ser útil fazer-se um pequeno resumo do que se irá tratar durante a aula.

As apresentações em Powerpoint deverão ter um espaçamento de pelo menos 1,5 cm e cada slide deverá conter informação clara e concisa.

Em alguns países europeus é possível que os estudantes possam fazer uma gravação áudio das aulas apenas para uso pessoal e como forma de suporte para a realização de apontamentos. Neste caso, os estudantes deverão pedir sempre permissão para a realização da gravação.

Outras estratégias de intervenção

Poderão ser consideradas ainda as seguintes possibilidades de intervenção, consideradas pela literatura do domínio como “reasonable adjustments”:

a. Possibilidade de os estudantes usufruírem de tempo extra na realização dos exames;

b. Poderá ser benéfico que o docente que vigia os momentos de avaliação escrita leia as perguntas em voz alta;

c. Poderá ser essencial que os estudantes tenham apoio por parte de um professor tutor que trabalhe especificamente as dificuldades na leitura e escrita;

d. Poderá ser necessário que os estudantes necessitem de tempo adicional de empréstimo de livros da biblioteca;

e. Alguns estudantes poderão beneficiar com a utilização de um computador durante o exame e conseqüentemente poderá ser necessária a utilização de software específico;

f. Poderão ser acordadas datas limite de entrega flexíveis (dependendo da situação);

g. Permitir ou negociar pequenas adaptações nas tarefas académicas, por exemplo, permitindo que a apresentação do trabalho seja realizada em vídeo (substituindo a versão escrita).

A Dislexia poderá ter conseqüências na progressão, realização e conclusão do ensino superior, mas não é incompatível com um elevado nível de sucesso, desde que suportada por uma intervenção ajustada.